

## GRUPO DE TRABALHO: ESPAÇOS PÚBLICOS, DINÂMICAS E APROPRIAÇÕES

Cibelly Figueiredo<sup>1</sup>

A multi e transdisciplinaridade das abordagens a que este Colóquio se propôs motivaram representações e temáticas nas áreas de arquitetura, arqueologia, antropologia, geografia, museologia, turismo, história... Estamos na Amazônia! É desse espaço tão cobiçado, “alegorizado” (Choay 2006) e fetichizado (Mariza Veloso 2006), transformado em mercadoria para um público ávido por consumi-la, quer pela gastronomia, pelos seus acervos arquitetônicos, ou pelo mercado imobiliário. Neste Colóquio lançamos um olhar mais atento à nossa cidade, e a outras que também fazem parte da Amazônia, um olhar que nos trará várias reflexões acerca de categorias como identidade, memória, patrimônio, paisagem, gentrificação, relação público-privado, ressonância, musealização...

Deste modo, apresentamos a comunicação Avenida Almirante Barroso: “Modificações da Paisagem ao Longo da História”, de Bárbara Tecia de Castro de Andrade, Carol Ferreira da Silva, Diniele das Mercês Damasceno e Stephanie Oliveira da Silva, que nos mostra esta Avenida

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará (1994), Especialização em Preservação e Restauração do Patrimônio Arquitetônico pela Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará (1996), Mestre no Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (2015) e Doutoranda no Curso de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (2017). E-mail: cibellyfigueiredo@gmail.com.



como o eixo principal de entrada e saída da cidade de Belém, analisando as mudanças paisagísticas em um trecho desta Avenida no decurso de sua existência.

Adentrando mais um pouco Belém, chegamos ao bairro de Nazaré, a partir dele a discente Luciana Cristina de Oliveira Azulai apresenta “A Interação entre o Museu da UFPA, a Feira Cultural e o Público”. Sua pesquisa nos mostra a perspectiva de aproximação do público que visita a feira cultural realizada nos jardins do Museu da UFPA bem como as interações com o próprio Museu.

Em seguida, trazemos a comunicação “Representação da Paisagem: O Patrimônio Desenvolvido em Jogos Eletrônicos”, de Amanda Daltro de Viveiros Pina, no qual a autora se apropria da paisagem como parte integrante e possível de ser representada por meio de jogos eletrônicos.

No estudo de Josiane Martins Melo, “Reduto Arqueológico: Relações da Cultura Material a partir de um Bairro Fabril”, a autora aborda, a partir das óticas histórica e arqueológica, o surgimento e a configuração do bairro do Reduto.

Com a pesquisa intitulada “Subjetividade, Patrimônio e Cidade: Apropriações Turísticas e Culturais no Bairro da Campina”, Fernanda Cristine dos Santos Bengio apresenta, por meio da realização do Projeto Circular, as subjetividades emanadas dos grupos participantes cujas apropriações do bairro são realizadas a partir do entendimento do direito à cidade e suas práticas de responsabilidade como cidadãos desta urbe.

Abordando atividades de cunho cultural e de lazer nos bairros do centro histórico belenense, suas dinâmicas, viabilidades e implicações, Lícia Maria Nascimento Santiago, Ana Carolina de Miranda Tavares, Nickolas de Sousa Pinheiro e Rebeca Barbosa Dias Rodrigues, nos apresentam a comunicação “Círculo Cultural e de Lazer no Centro Histórico de Belém: Fluxos Episódicos na Cidade Velha, Campina e Reduto”.

No GT “Espaços públicos, dinâmicas e apropriações”, trouxemos um tema amplo e que abrange múltiplas abordagens sobre a cidade, sobre seu centro histórico, e sobre a pluralidade de relações humanas com e na paisagem citadina, construindo e reconstruindo conforme seus múltiplos usos ou até mesmo desusos. Esta diversidade de abordagens fomentou discussões e questionamentos acerca do pensar as configurações imagéticas das pessoas que interagem na cidade, dialogando em como suas práticas interferem na configuração da paisagem e como são influenciadas pela mesma.

## REFERÊNCIAS

- Choay, F. 2006. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: UNESP.
- Veloso, M. 2006. O Fetiche do Patrimônio. *Habitus* 4 (1): 437-459.

